

A PATRIA BRASILEIRA,

hoje como ontem, no futuro como no presente e como no passado, é uma radiosa afirmação de eternidade, em um mundo já ensolarado pelo prenuncio da paz.

Vibrante peroração do aspirante Volnei de Oliveira, no seu discurso de Petropolis



CORREIO DO SUL

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3
C. Postal, 34 • Fone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
DOMINGO
6 de agosto de 1944

DIREÇÃO:
DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ANO XII
Número 634

ASSINATURAS
Anual Cr \$20,00
Semestral Cr \$10,00
Avulso Cr \$0,40

Adextra-se a mocidade para a defesa da patria

Despede-se do 1.º B. C. a segunda turma de aspirantes estagionarios

Da "Tribuna" de Petropolis, em 25 de julho de 1944

Conforme noticiámos domingo, os aspirantes a oficial da Reserva do nosso Exército, que acabam de concluir o período de estagio no 1.º B. C., ofereceram, sexta-feira, um banquete de despedida ao sr. coronel Lamartine Pais Leme, comandante, e aos oficiais da unidade petropolitana.

Retribuindo essa homenagem dos jovens aspirantes, o senhor coronel Lamartine Pais Leme ofereceu-lhes, ontem, um almoço, de que participou toda a oficialidade do 1.º B. C.

Em nome do comando, falou o sr. capitão Pedro Paulo de Moura, instrutor-chefe do curso de aspirantes estagionarios, que se referiu elogiosamente aos jovens que acabavam de concluir o estagio.

Respondendo, em nome de seus camaradas de turma, o aspirante Volnei Colaço de Oliveira, pronunciou o seguinte discurso:

«Meu coronel! sr. major Severino Antonio da Cunha! sr. capitão Pedro Paulo de Moura! srs. oficiais! Meus camaradas!

Agradecer, pela minha turma, a homenagem que, com o oferecimento deste almoço, nos rende a digna oficialidade do 1.º B. C., é uma atitude que me envaidece — vaidade que eu próprio não explico em um temperamento simples como o meu

Depois das palavras de Antonio Carlos Bandeira, que tão fielmente interpretou os nossos sentimentos — o sentimento desta turma de vinte e dois aspirantes a oficial da Reserva, que hora terminam, com a alegre serenidade do dever cumprido, o estagio de instrução, ha tres meses iniciado, pouco me resta a dizer.

Não fosse, sr. coronel, o almoço que nos acabastes de oferecer mais uma demonstração de apreço e amizade de vossa parte, não estaria aqui outro aspirante para vos testemunhar, na linguagem franca dos moços, o elevado grau de admiração pela vossa figura de soldado inclito, energico, sereno, mas, sobretudo, realizador.

Sois bem da tempera de Correia Lima!

Participastes e contribuístes para realização de uma grande obra.

Tivestes a ventura de ve-la coroada de êxito.

A semente que ajudastes a plantar já germinou, vicejou tambem e agora frutifica.

A organização dos quadros da Reserva em nosso Exército é uma realidade palpavel.

Denota bem a capacidade de previsão daqueles que se lançaram nesse empreendimento, dispendendo energias, lutando sem esmorecimentos, insensíveis á critica de uns e a má vontade de outros, marchando, de frente e guiada, para a consecução de um obietivo cujas finalidades somente a inteligencia e o bom senso poderiam alcançar.

Quem se detiver, sr. coronel na observação do que deviam ter sido as lutas dessa época, n conquista de um idea, concordará em que o sangue dos Pais Leme propulsionava, com a mesma bravura do ciclo bandeirante, uma tarefa que não admitia estacada. E as armas da inteligencia e do civismo de Correia Lima, conjugadas á ação sem fadigas do atual comandante deste batalhão criavam, sem duvida, esse milagre de força e de admiração, de zelo e de formação civica, que é o C. P. O. R.

Desse curso têm saído oficiais que ora integram as nossas valorosas forças expedicionarias, como a mais positiva afirmação de valor e de coragem, na frente de batalha. E, na luta pela liberdade, eles conquistarão, tambem integrados ao Exército, os louros da vitória; voltarão com os rostos jovens tismados pelas longas jornadas heroicas; irão — com certeza meus camaradas! — em defesa de nossa honra, até Berlim, até o coração dessa Alemanha que necessita ser vencida sem condições, com Hitler ou sem Hitler, com seus generais ou mesmo sem eles.

A hora é decisiva. Não comporta sentimentalismos, nem pieguices liricas. O Brasil de hoje representa uma força em marcha, e nada transformará o nosso entu-

siasmo, nem os nossos destinos históricos.

Na angustia do drama atual, em que as energias se congregam em todos os climas e latitude, na defesa do mais belo de todos os valores morais do homem — a Liberdade — nós, brasileiros, nos devemos orgulhar da mentalidade militar que, através da Historia, sempre exalçámos com dignidade. País anti-militarista, onde ao Exército jamais assistiu a preocupação de castas e privilegios, fomos uma das nações em que a cultura militar representou sempre a força centrífuga, o poder imanente, da manunção de nossa fisionomia geográfica, politica e moral.

Quando vos falo, srs. oficiais, em cultura militar, tenho em espirito precisar um alto sentido de harmonia, uma preocupação constante de equilibrio, na intransigente defesa das instituições

Sabeis, muito melhor que o aspirante que vos dirige a palavra, que o militarismo envolve, via de regra, o imperialismo, que tem sido a razão desagregadora das conquistas do progresso, nos quadros da renascença contemporanea.

Cultura militar não é militarismo, mas não é tão pouco contemplativismo ou inercia — não! É ação e homogeneidade, é direção, é o espirito que dominou toda a formação de Caxias, que, sendo o maior dos nossos soldados, foi tambem um dos nossos mais completos estadistas.

A compreensão dessa cultura a que me refiro o impeliu, pelo amor ao Brasil, a defender, como pacificador, as instituições vigentes, no Rio Grande do Sul, em Minas Gerais, em São Paulo e no Maranhão, tixando, a ponta de espada, os meridianos da verdadeira unidade nacional. E, quando a arrogancia militarista de Solano Lopes agrediu a sagra-da intangibilidade do solo pátrio, a cultura militar de Lima e Silva escreveu em nossa Historia, com o sangue escaldante de seus bravos, as maiores epopéias da campanha do Paraguai.

O Exército com o qual o heroi sempre sonhou é esse Exército Brasileiro que, negado por uns e injustiçado,

por muitos outros, a esta hora se encontra no teatro de guerra europeu, na defesa intransigente de nossa dignidade ofendida pelo pior de todos os militarismos, que é pangermanismo, inspirado na agressão, na covardia e na raziira de todas as condições elementares que tanto enobrecem e dignificam a criatura humana.

Graças ás características da cultura militar que predomina em nosso Exército, foi que o Brasil — país que, no campo construtivo do Direito, maior numero de tratados de arbitramento assinou — soube, como por encanto, transformar em força de agressão todo o potencial de energias pacifistas, desde o instante em que as águas do nosso Nordeste se tingiram do inocente sangue de nossos irmãos!

Meus camaradas! Se algum mérito existe no término deste estagio, é ele menos nosso do que vosso, srs. oficiais instrutores.

Procurastes, com o mais sadio dos interesses, transmitir-nos os vossos ensinamentos, e, norteados por essa figura marcante de soldado e amigo — o sr. capitão S. Paulo — conseguistes uma das coisas rarissimas nos dias que correm: ensinar pelo saber, pela experiencia, mas, sobretudo, pelo exemplo.

Eis por porque, sr. coronel, vos deve ser confortadora, neste momento, a presença desta juventude sã, que substituindo-se periodicamente, passa pelo vosso comando, adquirindo, na pratica dos ensinamentos militares, o vigor fisico e a resistencia moral para os embates da vida, na etapa tumultuosa e atribulada que atravessamos.

Os nossos aliados as grandes nações com as quais nos conjurámos, na hora do sofrimento, para a conquista de uma vitória militar integral, sabem, assim como nós o sabemos, o que representam os quadros da Reserva. Se a escassez do tempo de estudo não nos permitiu uma formação militar academica, estamos, todavia, preparados, na intensidade pratica dos exercicios a perfeita formação para os embates da vida na caserna.

Não desejo me alongar mais,

O momento, meus camaradas, não é de despedida, porque, em espirito, estaremos sempre presentes aos destinos desta unidade de elite que é o 1.º B. C.

É possivel até nos encontrarmos, em futuro não longinquo, sob o sol das frentes de guerra, onde, então, haveremos de mostrar á Pátria que não desmerecemos dos ensinamentos recebidos da digna oficialidade que dirigiu nosso estagio.

Terminando, faço com que as minhas ultimas palavras, que são tambem as palavras dos meus companheiros de estagio, sejam de agradecimento a tudo quanto por nós fizestes, sr. coronel, meu capitão e srs. oficiais instrutores, na segurança inabalavel de que a Pátria Brasileira, hoje como ontem, no futuro como no presente e como no passado, é uma radiosa reafirmação de eternidade, em um mundo já ensolarado pelos prenuncios da paz.

Dependerá da atitude dos alemães

ANCARA, 2 (U. P.) — A emissora nacional diz que o rompimento das relações com a Alemanha, só significará a entrada da Turquia na guerra, si a isso forçar a atitude do Reich.

Renunciou o Pres. da Finlândia

LONDRES, 2 (U. P.) — A D. N. B. informa, de Helsinki, que o Presidente da Finlândia, sr. Risto Ritz, renunciou o seu posto.

Impressor para Cartorios, Repartições Publicas, Entabecimento, Comerciais, Etc. executam-se em nossas Oficinas pelos menores preços

Os russos chegaram ao Baltico

MOSCOU, 2 (U. P.) — As tropas nacionais, atravessando a Letônia, atingiram o Mar Baltico e o Golfo Riga, onde firmaram posição.

ADVOCADO
DR. JOÃO DE OLIVEIRA
ACEITA CAUSAS CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITORIO EM LAGUNA

Até o momento da ação, o general Mascarenhas prefere o silencio

COM A FORÇA EXPEDICIONARIA NA ITALIA, 2 (Rita Hume, do INS) — O chefe da Força Expedicionaria Brasileira, general Mascarenhas, prefere manter-se em silencio até que as suas tropas entrem em ação.

«Dei ordens, — disse ele — para que a bandeira que tremulou no primeiro dia no acampamento brasileiro fosse usada na primeira batalha que travarmos com os alemães».

O general Mascarenhas fez essa declaração no curso da palestra que manteve com a correspondente, ao terminar na noite passada uma reunião do seu Estado maior.

Na sua entrevista exclusiva concedida ao INS o general Mascarenhas declarou com entusiasmo sua satisfação pela significativa recepção concedida aos brasileiros pelos norte-americanos e se referiu tambem ás felicitações que lhe enviou o presidente Vargas, quando suas tropas chegaram a salvo a Napoles. Assinalou ainda que a Força Expedicionaria Brasileira já está beneficiada com observações e lições aprendidas nas linhas de frente por homens que formavam a missão avançada que aqui chegou em dezembro do ano passado.

O general Mascarenhas disse tambem que os soldados brasileiros observam com grande interesse os acontecimentos que se produziram dentro da Alemanha.

O Brigadeiro General Hume, do Exército norte-americano, que possui a mais alta condecoração que o Brasil já concedeu a um estrangeiro, a Ordem do Cruzeiro do Sul, é esperado dentro em breve neste acampamento.

O general Hume se encarregará da ligação entre os brasileiros e o 5.º exercito e o governo militar aliado.

Finalmente!

A Turquia rompeu relações diplomaticas e comerciais com a Alemanha — diz Ancara. Considera-se essa atitude barométrica prenuncio de colapso.

Avó! Mãe! Filha!
TODAS DEVEM USAR

FLUXO-SEDATINA

(OU REGULADOR VIEIRA)
A MULHER EVITARÁ DORES
ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras

É calmante e regulador dessas funções

FLUXO-SEDATINA

pela sua comprovada eficácia é muito receitada. Deve ser usada com confiança

FLUXO-SEDATINA

Encontra-se em toda parte

SANGUENOL

CONTEM

OITO ELEMENTOS TONICOS:

ARSENIATO, VANADATO,
FOSFORO, CALCIO ETC.

TONICO DO CÉREBRO

TONICO DOS MÚSCULOS

Os Pálidos, Depauperados, Esgo.

tados, Anêmicos. Mães-que criam

Magros, Crianças raquiticas re-

ceberão a tonificação geral do

organismo com o

SANGUENOL

MILHOES

DE PESSOAS TEM USADO COM BOM
RESULTADO O POPULAR
DEPURATIVO

ELIXIR 914

A Sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pele. Produz Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia, e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D. N. S. P.

SOCIAIS Delação!

ANIVERSARIOS

Fez anos a menina Maria Teresinha filha do sr. Arno Hubbe, Diretor do Grupo Escolar Jeronimo Coelho

Nesse dia muitas amiguinhas compareceram á residência da aniversariante, que ofereceu a todos muitos doces e bebidas.

Fazem anos:

HOJE, o sr. farmacêutico Antonio Pedro da Silva Medeiros; a sra. d. Santa Aquino, do Rio de Janeiro; a senhorita Valdira, filha do sr. Manuel Aguiar Borges.

DIA 8, a sra. d. Ljilita Seára Bento, esposa do sr. Pompilio Bento; a sra. d. Marina Bessa Teixeira, esposa do sr. Heitor Teixeira; a sra. d. Irene Zapelini Coelho, de Tubarão.

DIA 9, o sr. Caetano Nunes; o sr. Topazio Carvalho, do Rio de Janeiro.

DIA 10, o jovem Valdir Trajano Duarte; a senhorita Nice Pinho, filha do sr. Francisco Pinho; a senhorita Lidia Grandemagne; o sr. Hormínio Faisca; o sr. Manuel Amandio.

DIA 11, a sra. d. Vera Ulisséia Nunes, esposa do sr. Caetano Nunes; o sr. Jorge Pedro Francisco; a sra. d. Violeta Gomes Ribeiro, do Rio de Janeiro; o jovem Caiubi d'Avila, filho do sr. José Domingues d'Avila de Ouro Fino.

DIA 12, o sr. Antonio Nunes Neto; a sra. d. Leni Pinho Grot, esposa do sr. Aurelio Grot; o dr. Alcino Fonseca, do Rio de Janeiro.

NOIVADOS

Com a senhorita Maria de Lourdes Gomes, filha do sr. Dario Gomes e de sua exma. esposa, d. Jacinta Gomes, contratou casamento, ontem, o sr. Wilson Varela da Silva, funcionario do Departamento de Portos.

BATIZADO

Foi levado á pia batismal o menino Cesar Augusto, filho do sr. Arno Hubbe e de sua exma. esposa. Serviram de padrinhos o sr. Tancredo Sousa Pinto e d. Maria Carneiro.

VIAJANTES

Dr. Claribalte Galvão

Após algum tempo de estadia no sul do Estado, regressou para a Capital Federal, onde reside, o dr. Claribalte Vilarim Galvão, distinto advogado e pessoa muito benquista nesta cidade.

ENFERMOS

José Evangelista

Devido a um acidente, sofreu na usina elétrica desta cidade, está recolhido ao hospital o sr. José Evangelista, honrado e operoso chefe de serviços na aludida oficina da C. B. C. A., seção de eletricidade na Laguna.

O sr. José Evangelista, que é nosso inteligente colaborador, tem sido muito visitado.

Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

Nada mais repugnante á consciência honesta e evoluída do que a delação.

E ninguém mais apontado á execração e mais digno do desprezo de seus semelhantes do que o delator.

Cães de fila do reacionarismo, rafeiros da prepotencia, vira-latas do lixo moral da sociedade, os denunciante, em geral, são veteranos do crime que ingressam nas hostes da traíção. Useiros de certas práticas proibidas, propõem-se a conquistar a impunidade enlameando tudo que os cerca. Farejam o delito e a rebeldia por conta própria e quando não os encontram, sabem fabrica-los. Quando o crime é politico, arranjam, muitas vezes, um ósso com tutano. Mas, ajam por felonía natural, por despeito, ou por ódio, são sempre os mesmos, marcados pelo ferrete aviltante do desprezo público.

A justiça simples e inata das crianças de escola, pura e sincera porque ainda não a conspurcaram os códigos, é rigorosa contra os mexiriqueiros, os puxa-sacos e os mentirosos. Segrega-os, sem muros nem grades, do convívio da classe, isolando-os num círculo de antipatia e desprezo. Não lhes dá folga, nem os admite ás tertulias ruidosas, nem aos jogos do recreio. Isola-os. Repele-os. E, se os infelizes não se corrigem, ficam, pela vida a fóra, entocaiados sempre, babuiando as solas dos donos do lugar e do momento, untuosos, cínicos, repulsivos, perversos, ingratos com os que caem e abjetos com os que sobem.

A justiça da história, que também não se retalha por parágrafos e artigos, não é menos severa com os delatores e surge naturalmente, dos fatos e das personalidades, sem qualquer contemplação para com êsses enredadores turvos e insatisfeitos.

Um dos maiores males do nazi-facismo, que abrange todos os outros ismos da mesma laía, é, sem dúvida, incentivar e premiar a denúncia, como arma eficaz contra os adversarios que tenham ou não oportunidade de manifestar-se. Porisso mesmo estrebucha ele agora nas vascas da última agonia.

Achatada no Oriente, penetrada no Ocidente, desmantelada no Sul, a fera nazista encontrou assim mesmo um delator, na primeira conspiração tramada contra ela depois desta guerra. Goering, o marechal do ar que não vóa, traíu o «Fuehrer» junto aos promotores do golpe, e traíu estes, denunciando-os ao ditador. Duplamente traidor, portanto, teve, no comando geral da última cartada, o prêmio da delação, virtude nazista das mais apreciadas. Nos últimos arreganhos, a monstruosa criação politica ariana ainda mostra o que é: a inversão total dos princípios de moral, de honra, de lealdade.

Todos os delatores, de conjurações ou de crimes, anônimos ou cínicos, formam na mesma ala da covardia e da abjeção, Nada lhes tira a pecha infamante. Nem a corda no pescoço nem o tiro nos ouvidos. Enquanto os homens não se meterem a legislar sobre a materia, a delação ha de ser o maior dos crimes, perante o julgamento sereno da consciência lúcida e do povo culto.

Já é tempo de banir, apenas com o cáustico da nossa revolta, da sociedade dos homens e das nações, êsses monstregos humanos, gestados no caos do despeito e nas trevas da traíção.

Se formos esperar que as consciências se lhes despertem, muita vilania e muito descalabro ainda teremos de assistir antes que o impulso do auto-julgamento os elimine.

Laguna, agosto — 1944

Frei J.

Condenados á prisão

O caso dos comerciantes da Laguna

«A Gazeta», de Florianopolis, publicou um telegrama do Rio, como se fosse do dia 3, sobre o caso em que estão envolvidos alguns dignos comerciantes lagunenses. O fato, porém, é velho. Foi julgado pelo ministro Pedro Borges, no Tribunal de Segurança Nacional, já no dia 17 do mês findo e não no dia 3 deste. Trata-se de uma queixa ou denuncia exagerada. O juiz condenou, realmente, mas mandou processar o queixoso ou denunciante. E houve, no ato do julgamento, recurso da sentença para o Tribunal Pleno.

Assim que, na proxima sessão de terça-feira, dia 8, serão julgados definitivamente os srs. Antonio Machado da Rosa, Aires Severino Duarte, Olavo Alano, Valdemiro Auto Leite, Mario Mota, Dante Tasso e João da Silva Bar-

bosa, condenados pelo Juiz a um mês de prisão e dez mil cruzeiros de multa; e Antonio José Machado e Adelino Waterkemper, condenados a um mês de prisão e quinhentos cruzeiros de multa. O queixoso ou denunciante foi o sr. Pedro Rosa, ex-negociante desta praça. Funcionou como representante do Ministerio Publico, o procurador dr. Ademar Vidal.

E' advogado dos acusados, nesta cidade, o dr. João de Oliveira, e no Rio o dr. Ivens de Araujo.

O julgamento no Tribunal Pleno será no dia 8, terça-feira, dia em que, se não houver adiamento, teremos o resultado final.

Não ha, portanto, uma condenação definitiva.

A noitada de arte no Blondin

Excedeu a expectativa geral a linda festa que o Blondin realizou no seu elegante salão, sábado atrasado, em beneficio da corporação musical «União dos Artistas». Pelo sucesso obtido estão de parabens a exma. senhora dr. Ney Tourinho e o dr. José Ribeiro Martins, que foram os organizadores dos interessantes «shows» ali exibidos, não poupando esforços para o bom êxito dos mesmos. Cooperaram, também, eficazmente, para maior brilhantismo da noitada, as exmas. senhoras donas Ludinira Carneiro, Zaira Zanela Faraco e Marina Bessa Teixeira. O sr. Manuel Bessa, com sua vitoriosa orquestra, propulsou as horas de alegria e encantamento decorridas no ambiente de cordialidade e alegria da memoravel noite, iniciada por uma valsa magistralmente executada pelo maestro conterraneo, em homenagem á «União dos Artistas».

Dansou-se, em seguida, uma Conga composta de muitos pares, com passos originais e movimentados. Serviu de speaker da festa o dr. José Martins, que fez a apresentação dos numeros de modo interessante e sugestivo.

No decorrer do baile foram feitos leilões americanos, e vendidas flôres silvestres que renderam consideravel importancia.

Todos os numeros de ambos os «shows» agradaram imensamente á numerosa assistencia, que não lhes poupou aplausos. Cumpre, todavia, salientar a dansa sevilhana, interpretada pela senhorita Laís Varela e o bailado classico da Valsa de Schubert, feita pela senhorita Marlene Tourinho, acompanhada ao piano pela sua exma. genitora. Demonstrando os seus elevados dotes

de coreografia, as citadas senhoritas receberam grandes aplausos. Foi o bailado da senhorita Marlene feito com o salão na penumbra, incidindo círculo luminoso, de colorido variavel, sobre a executante. A senhorita Zelia Cunha fez, com graça campesina e voz melodiosa, o solo da Ciranda de camponesas. Lilah Silveira apresentou-se-nos como autentica «jequinha» no seu número Maringá. Alice Duarte, Marina Teixeira, Rinalda Eghert, Sonia Mendonça e Osvaldo Rosa apresentaram ótimos números de declamação e canto. Extra programa ocuparam, ainda, o microfone a pedido dos presentes, o dr. José Martins para cantar um tango; e o sr. Estevão Gallo, interpretando uma embolada, acompanhado ao violão pelo sr. Antonio Filomeno. E prolongou-se a festa, sempre animada, num ambiente de intensa cordialidade até o raiar do dia. Os acompanhamentos ao piano foram feitos pelos srs. Placido Machado e Thales Ulisséia. Felicitamos a illustre diretoria do Blondin, na pessoa do seu esforçado presidente dr. Paulo Carneiro, pela marcante projeção social da festa realizada.

INDIOS TABAJARAS

A' hora em que se imprime a presente edição verifica-se no Clube Blondin a estréia do conjunto Tabájaras que, de passagem para Buenos Aires, foi contratado pelo dr. Paulo Carneiro para uma exhibição nesse clube. Os Tabájaras, que já trabalharam no Casino da Urca e Radio Nacional, apresentam-se na sua indumentaria típica de selvícolas, com canções que lembram o seu «habitat».

PREFIRAM BOLACHAS E MASSAS

DA

FABRICA-LUCINDA

REPRESENTANTE: Ataliba Brasil — Escritório: Praça da Bandeira N.º. 35-Caixa postal n.º. 51

Qualquer entendimento, com Otavio Rocha, Laguna — Sta. Catarina.

Altaiataria Brasil

DE

PAULO STUEPP

Perfeição e brevidade

Oficiais competentes — Secção especializada para senhoras — Variado sortimento de casemiras e tropicais em modernissimas padronagens — linhos nacionais e estrangeiros

RUA RAULINO HORN, 34 — LAGUNA

Correio de Imbituba

FATOS * * * NOTÍCIAS * * * COMENTÁRIOS LEVES

ASSINATURAS
E ANÚNCIOS

REDAÇÃO:
CARMERIO SANTANA

SERVIÇOS DE
REPORTAGEM

* * * Imbituba, 6 de agosto de 1944 * * *

Cintra, Dias & Cia. Ltda.

Comissões, Consignações e Conta Propria

CEREAIS, BANHA E SALGADOS, LATICÍNIOS, CRINA, FECULA, ETC.

End. Teleg.: LEOTRA — Caixa Postal 1685 — Telefone 23-2132

RUA MIGUEL COUTO, 134
Rio de Janeiro

O Natal dos Pobres

Fomos informados de que as senhoras da sociedade local estão providenciando a organização, desde já, de um comitê, afim de promover aqui o Natal dos pobres. O nosso informante acrescentou que, desta vez, todo o auxílio será levado diretamente às casas dos que precisam, e não em verdadeiras «parades» de mendigos. As grandes filas, que estamos acostumados a ver nessas ocasiões, é um espetáculo bem degradante, pois a pobreza, por si, já é a pior das desgraças; e uma demonstração viva dessa desgraça, torna-se dolorosa, mesmo para os próprios desgraçados.

Bem acertada está a medida de levar a esmola diretamente à casa do pobre, livrando-o de uma exibição pública.

Pela antecedência com que estão providenciando, parece-nos que haverá bastante tempo para um apurado exame, afim de observar melhor aqueles que mais precisam de agasalhos, alimentos e remédios.

Foi lançado o imposto

A Coletoria Estadual acaba de lançar imposto sobre o bar do Clube Recreativo Operário. Causou surpresa essa atitude do fisco, já de pronto, quando outros clubes, ha dezenas de anos, vêm mantendo bar sem pagar coisa alguma ao tesouro.

Imbituba precisa do apoio de todas as autoridades para vencer no seu progresso, já tão marcado pelo fatalismo da pouca vontade alheia.

O Clube Recreativo Operário, fundado recentemente, tem sob a responsabilidade de seus diretores mais de seis mil cruzeiros a pagar por dívidas de fundação, inauguração, etc. Com isto nada tem que ver o fisco. Entretanto, é preciso que não haja exceção gritante.

Agradecimento

Procurou-nos o sr. Leandro Ferreira, para solicitar-nos tornar público seu agradecimento ao médico dr. Paulo Carneiro, pelo devotamento demonstrado quando operou sua esposa d. Minervina Ferreira.

Ultima Hora

Acabamos de tomar conhecimento que vai ser realizada, em sigilo, uma reunião na residência do sr. Laurio Avelar, onde tomarão parte quasi todos os desportistas de Imbituba, afim de levarem a efeito o divórcio tão propalado entre o futebol e a parte recreativa do velho Atletico. Segundo apuramos, desta vez ficará resolvido o caso.

Lógo após a reunião, será apresentada ao sr. Leopoldo Rocha Bittencourt, presidente do Atletico, um verdadeiro libelo, onde se demonstrará a vontade de todos em resusitar o futebol na Imbituba. Esses desportistas estão dispostos a fundar outro clube esportivo, caso a diretoria não aceite suas pretensões...

Possivelmente estaremos presente á reunião, observando todas as atitudes.

Jogará domingo aqui

Afim de ser realizado o encontro amistoso entre o Anita Garibaldi de Laguna e o Atletico, consta-nos que o dr. João Rimsa, diretor do Henrique Lage «Cerâmica», atendendo a dificuldade de condução para os jogadores do Anita, colocará um dos caminhões deste estabelecimento á disposição dos mesmos. Esse significativo gesto do dr. Rimsa é uma afirmativa de que nem tudo ainda está perdido na Imbituba. Ainda ha gente solidaria com progresso e conforto da coletividade. Imbituba terá, assim, no próximo domingo, um dia de festa esportiva.

Já Foi Cobrado

Lançado em nome do sr. José Malaquias, o imposto do Clube Recreativo Operário foi pago em data de 27 de julho, quantia de Cr. \$ 302,80. Talão n. 90, folha n. 490. Está comprovada, pois, a celeridade do fisco em relação a esse clube, que tem poucos meses de idade, enquanto outros, já vetustos, nunca pagaram impostos.

TIPOGRAFIA
"CORREIO DO SUL"
Executa trabalhos comerciais para todo o sul do Estado.

Reunião no C. R. O.

No dia 29 do mês findo, reuniu-se a diretoria do C. R. O., afim de serem discutidos diversos assuntos de interesse coletivo. Muito embora não fosse divulgada oficialmente a matéria discutida, podemos afirmar que houve sugestão no sentido de organizarem-se algumas festas ainda este mês. Também entrou em discussão o horario para abertura da séde, diariamente. Não sabemos ainda se o C. R. O. não precisa de publicidade; logo, porém, que tivermos certeza desse mal, aqui estaremos.

A policia vai agir

Fomos informados de que o sub-delegado Francisco Ranzetti vai tomar medidas severas contra os abusos praticados no cinema local.

Trata-se de crianças e alguns adultos que, nas exhibições dos filmes românticos, fazem dessa casa de diversões algo de pouco escrupuloso, acompanhando as cenas com graciosos e palavras nada aconselháveis para o meio. Com os adultos, pôde a policia agir energeticamente, sem outras consequências a não ser o apoio das famílias frequentadoras desse cinema. Agora, quanto ás crianças abusadas e viciadas, que já em tão tenra idade são malficiosas ao extremo, o mais acertado será impedi-las de frequentar essa casa de diversão. Esperar que os pais tomem outras medidas, é errado o bem difícil; pois, em casa quasi sempre, essas crianças são umas verdadeiras «violetas»... impregnadas com seu perfume e sua inocencia tudo que as rodeia.

Tal medida não deverá causar melindres, pois as crianças devem frequentar cinema e congêneres, acompanhadas pelos pais ou responsáveis, mesmo porque não se pôde admitir que uma criança sosinha vá a cinema que acaba, quasi sempre, depois das 22 horas.

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

No dia 8 a menina Talita Favassa, filha do sr. Eugenio Favassa e esposa.

— No mesmo dia, o sr. Ciríaco F. Martins, funcionario da Cia. Docas de Imbituba e destacado elemento no Imbituba Atletico Clube.

— No dia 9, Milton da Costa Moure, filho do sr. Manoel da Costa Moure e esposa

— Também no dia 9, a menina Leonor de Oliveira Ayroso, diletta filhinha do sr. Oscar Ayroso e esposa,

— No dia 13, o menino Wilson Freitas, filho do sr. João Freitas Filho e esposa.

— No dia 14, o sr. Angelo Stringari, acetado desportista em Itajaí

Vai Ser Ajardinada

Vai ser ajardinada a praça «Henrique Lage». Foi esta a informação que obtivemos. Isto nos levou a solicitar do dr. Ernani Bittencourt Cotrin Filho, algo de positivo.

Recebidos pelo ilustre brasileiro e imbitubense de coração, no momento em que se encontrava preocupado em despachar uma infinidade de documentos, dispensou-nos alguns minutos, declarando-nos que era seu desejo dentro em breve,

isto é, logo que a frente da igreja aumentasse de altura, mandar nivelar toda a grande praça para ajardinada, conforme fosse possível. Disse-nos ainda que a planta seria feita de acordo com algumas opiniões dos imbitubenses, afim de melhor orientação do povo e exemplo de colaboração coletiva. Quem virá fazer o melhoramento? — Perguntamos. — E a resposta não foi demorada: — nós, aqui na Imbituba, faremos tudo... Não podemos pagar técnicos para vir fazer o que podemos fazer com o pessoal de casa.

Perguntamos também se a prefeitura de Laguna auxiliaria tal empreendimento, com alguma verba. O dr. Ernani Cotrin não nos respondeu diretamente. Disse-nos, todavia, que ainda não tinha conversado com o sr. Giocondo Tasso sobre o caso. Mas, decerto ele auxiliará, porque ninguém, melhor do que a prefeitura, conhece as necessidades de Imbituba. Foi como se expressou o dr. Cotrin.

Leiam sempre
CORREIO DO SUL

Profanação de cadáveres de soldados na Normandia

CAEN (SIT) — Os alemães utilizam os cadáveres dos soldados americanos, mortos na frente de combate, para montar suas armadilhas. Esta informação, que há varios dias vem circulando na Normandia, acaba de ser oficialmente confirmada. Tres casos dessa ordem, devidamente apurados em inquerito, acabam de ser participados ás autoridades competentes por intermédio de declarações assinadas pelos proprios oficiais, que mostraram armadilhas desse tipo.

Até que ponto chegou a crise!

Agredido por não ter trôco

SÃO PAULO (Press Parga) — A falta de trôco tem causado uma série de dificuldades á vida paulista. Ainda ontem, Felix Mendes dos Santos, proprietario de um bar, agrediu um freguês de nome Antonio Gracindo, por haver o mesmo dado uma nota de Cr \$ 5,00 para pagar a despesa de um café pequeno.

Montgomery mostra-se satisfeito

SUPREMO Q. G. ALIADO (UP) — Montgomery, em mensagem especial, expressou sua grande satisfação pela batalha encetada em toda a frente no dia de ontem.

SUPREMO Q. G. ALIADO, (U P) — O ataque americano na Normandia foi levado a efeito com seis divisões, duas delas blindadas.

Prosegue a retirada alemã em todo o front, desde Saint Denis e Loglone.

Correio do Sul

JORNAL NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Direção: Dr. João de Oliveira

CORREIO DO SUL

É o semanario de maior circulação em Santa Catarina PARA ANÚNCIOS E PROPAGANDA, NÃO HA, NO ESTADO, MELHOR VEICULO DE DIVULGAÇÃO

Assinaturas: POR ANO CR\$ 20,00
POR SEMESTRE CR\$ 10,00

Ler o «CORREIO DO SUL» é ler o jornal de maior divulgação na terra catarinense

REDAÇÃO E OFICINAS

Rua 13 de Maio, 3 — Caixa Postal, 34

TELEFONE: DIRETÓRIA, 86

LAGUNA — Santa Catarina

Leopoldo Rocha Bittencourt

Exportação

MADEIRAS — CEREAIS — CRINA VEGETAL, etc.

ESCRITÓRIO: PRAÇA HENRIQUE LAGE Nº. 2

Ender. Teleg.: LE'O

IMBITUBA —:— Santa Catarina

Oficina impressora

CORREIO DO SUL

IMPRESSÃO FEITA EXCLUSIVAMENTE PELOS TIPOGRAFOS-AMADORES

Eugenio Henrique e Noel Mendonça

EXECUÇÃO RÁPIDA E PERFEITA DE SERVIÇOS DE IMPRESSOS PARA COMERCIO, INDUSTRIAS, REPARTIÇÕES, ESCRITÓRIOS, CARTÕES DE VISITA, RECIBOS DE ALUGUEBRES, NOTAS PROMISSÓRIAS, AVULSOS DE PROPAGANDA, ETC.

Rua 13 de Maio, 3

LAGUNA

De Gaulle ofereceu um submarino ao presidente Roosevelt

Washington (SIF) — Antes de deixar esta capital, o General De Gaulle ofereceu ao Presidente Roosevelt, uma delicada lembrança: trata-se de um submarino em miniatura, tendo gravado o nome *France*, com a cruz de Lorena sobre o costado, construído pelos operários do Arsenal de Ferryville, na Tunisia, como comemoração do aniversario da Libertação, e então oferecido a De Gaulle.

Sabe-se que Roosevelt, que se interessou muito pelas cousas do mar, possui uma coleção de modelos de navios os mais celebres na Historia.

Já antes, De Gaulle recebera a fotografia de Roosevelt com a seguinte dedicatória: Ao meu amigo Charles De Gaulle.

Dr. Roldão Consoni

CIRURGIA GERAL — ALTA CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS — PARTOS.

Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde foi Assistente por varios anos do Serviço Cirúrgico do Prof. Alípio Correia Neto.

Cirurgia do estomago e vias biliares, intestinos delgado e grosso, tireide, rins, prótata, bexiga, útero, ovários e trompas. Varicocele, hidroceles varizes, e hérnia.

CONSULTAS:

(Das 2 ás 5 hroas, á rua Felipe Schmidt 21, (Altos da Casa Paraizo). Telefone 1598.

RESIDENCIA

Rua Esteves Junior, 179 - TELEFONE: M 764
OPERA NA CASA DE SAUDE SÃO SEBASTIÃO

Florianópolis

N. B. MACHADO

Representações e consignações

Agência de SEGUROS — End. Teleg.: CARMERIO

Escritório: Rua Nereu Ramos Nº. 1

IMBITUBA —:— Santa Catarina

Lembraí-vos de 1918!

Tenhamos cuidado, não só com os Junkers que se rebelam tardiamente contra Hitler, como também com aqueles elementos conservadores que esperam o momento de entrar em ação...

São ainda contraditórias as notícias procedentes da Europa nazificada sobre o putch de Stauffenberg. Enquanto uns afirmam que tudo se normaliza, outros dizem que a onda rebelde continúa a espalhar-se sobre o Reich. A bomba atirada pelo conde não fez senão chamuscar a pele de Hitler, mas em compensação envolveu a Alemanha numa outra onda, numa imensa onda de fumaça, dentro da qual os junkers e os capitalistas procuram as pressas consertar o seu «plano de salvação». Pela maneira por que expressam as suas intenções através das emissoras que operam subterraneamente no seu país, os generais rebeldes procuram nos convencer de que o nazismo é o único mal da Alemanha. Debelado esse mal — dizem — seu país poderia concorrer, no futuro, para a harmonia e prosperidade dos povos civilizados.

Há muita gente que se deixa impressionar pelo programa dos generais alemães que se rebelaram contra Hitler. Antes que essa «boa impressão» se generalize, achamos conveniente prevenir os nossos leitores contra o maquiavelismo dos junkers que só agora descobriram as más intenções do fuehrer e os desacertos de sua política internacional. O que vem ocorrendo no Reich, nestes últimos dias, não é mais nem menos que a repetição do que ali ocorreu em 1918, quando Guilherme II se revelou impotente para vencer a guerra. O fato de haver Ludendorff insistido em sua última ofensiva não implica no reconhecimento de que o idealizador da «guerra total» confiava cegamente na vitória completa do exército alemão. Já em 1916, dois anos antes, Erich Ludendorff alimentava as suas dúvidas quanto

ao êxito das armas imperiais. Se Rommel e outros generais que continuam com Hitler não são menos perspicazes que Ludendorff, seria o caso de afirmarmos que eles perderam a esperança numa vitória líquida da Alemanha, muito antes de haver o conde Stauffenberg preparado a sua bomba chamuscadora...

Se depender da vontade dos cabeças do movimento anti-hitlerista, a história repetir-se-á mais uma vez na Alemanha, destruindo as esperanças de todos nós num mundo melhor.

Até agora, felizmente, os junkers rebeldes não encontraram apóio e nem mesmo um pouco de estímulo entre os inimigos sinceros do fascismo alemão.

É verdade que todos nós nos rejubilamos com a desunião ostensiva que lavra no seio da família alemã, mas daí não se infira que apoiemos os anti-nazitas de última hora. Muito ao contrário, desejamos que Hitler, Himler e Guderion mantenham a «nova ordem», porque só assim a Alemanha ficará na contingência de não ter quem negocie em seu nome uma paz de interesse para as suas castas e classes dominantes. Quanto mais Himmler puder liquidar junkers rebeldes, melhor para nós. De qualquer sorte, êle está prestando um bom serviço aos inimigos sinceros do pan-germanismo. Seria de desejar até o chefe do exército metropolitano nos poupasse do trabalho de liquidar milhares de junkers, deixando apenas os líderes nazis e os policiais gestapistas para o fim. Folgaríamos muito realmente, em encontrar somente em Berlim os membros mais proeminentes do partido nacional-socialista. Se é verdade que Himmler mandou

matar Hjalmar Schachat, tanto melhor! Esperamos agora que êle mande fazer o mesmo com Franz von Papen e outros cavalheiros que não usam camisa parda, mas que em nada são inferiores aos nazistas mais fanatizados.

Ao analisarmos os acontecimentos atuais, devemos ter sempre em mente, como ponto de referência e como índice de comparação, tudo aquilo que aconteceu na Alemanha, quando o kaiser fugia para a Holanda. Lembremo-nos de que também houve uma revolução em Berlim nos últimos dias de Guilherme II. Recordemo-nos de que os junkers conseguiram negociar uma paz de compromisso, permanecendo com os seus privilégios, base de sua reorganização militar e de seu revigoramento político. Lembremo-nos, agora mais do que nunca, do que aconteceu entre 1918 e 1933, anos fatídicos para toda a humanidade livre. Se os junkers conseguirem destruir Hitler antes do colapso total de seu exército, procurarão negociar a paz com os aliados por intermédio de patricios á paisana, com ares professorais, com uma pasta debaixo do braço, talvez de pince-nez colocado na ponta do nariz. São os tais representantes das classes conservadoras. Esses cavalheiros são tão perigosos quanto os junkers. De seu seio é que nascem os Thyssens e os Schachats, e êsses sempre prontos a colaborar, embora extra-partidariamente, com qualquer Hitler que apareça para salvar a Alemanha.

Tenhamos cuidado não só com os generais alemães, como também com aqueles que permanecem atrás deles incognitos, aguardando o momento oportuno para entrarem em ação. Mais uma vez: Lembrai-vos de 1918!

Dr. João de Oliveira
ADVOGADO

Trata de inventários e arrolamentos; advoga no fórum civil, criminal e comercial.

ESCRITÓRIO:
Rua 13 de Maio, 3
Telefone, 186
LAGUNA

E' o que lhe digo...

Acredite se quiser
Nem sempre os rios correm para o mar

Existe um brocardo que afirma: «os rios correm para o mar». Todavia, isso nem sempre acontece. Além dos rios que desembocam em lagos, sem comunicação com o mar, existem outros, notadamente nas adjacências dos desertos da Ásia e da África, cujas águas são absorvidas pelas areias escaldantes dos desertos nos quais se espraíam. Não há dúvida que muitas dessas correntes são pequenos riachos, mas existem dois verdadeiros rios, de grande extensão, que se infiltram na terra, depois de grandes cursos. O Tarim, na China, que nasce no Caracorum, ao norte de Cachemira, atravessa o grande deserto do Turquestão na direção nordeste-sudoeste, espalhando-se nas areias do deserto antes dos pantanos de Lob Nor, cuja existência, no sopé setentrional do Altin-Tag, talvez seja devida a essa infiltração. É rio caudaloso, que serve para irrigar muitas zonas que sem ele seriam estereis, com percurso de 1.609 quilômetros. O outro é o Jebel (rio da montanha), na Etiópia, que, nascendo na altitude de 1.700 metros e fazendo um percurso de mais de 1.500 quilômetros, desaparece nos desertos da Somália, muito longe do mar. É isso para citar somente dois grandes rios que não correm para o mar, pois os pequenos, aos quais isso acontece, são em grande número.

“Vitamina” para os peixes...

O cientista J. G. Kerr, que é membro da Câmara dos Comuns, anunciou, depois de estudar profundamente o assunto, que a fauna aquática pôde ser multiplicada e rapidamente desenvolvida mediante o aumento do número de plantas que lhe servem de alimento. Basta, para isso, misturar á água do mar uma substância fertilizante, composta de nitrogênio e fosfatos.

Acácio Moreira
ADVOGADO

COMUNICA A SEUS AMIGOS E CLIENTES, QUE MUDOU SEU ESCRITÓRIO PARA A RUA ARGIPRESTE PAIVE Nº. 5

Atende das 10 às 12 e das 2 às 5 horas

Residência: La Porta Hotel APARTAMENTO 112

Caixa Postal, 110 — Fone, 1277

FLORIANOPOLIS

Correio do Sul

Assinaturas: Por Ano Cr \$ 20,00 ★ Por Semestre Cr \$ 10,00 ★ Fone, 86 ★ C. Postal, 34

Redação e oficinas: LAGUNA, Sta. Catarina — ANO XII — RUA 13 DE MAIO, 3 — 6 de agosto de 1944 — NUMERO 633

Um Juiz de Paz em Taió, Cura da lepra e tuberculose município do Rio do Sul, pratica atos estranhos ao seu cargo

Há em Taió, distrito do município de Rio do Sul, um juiz de Paz, proprietário de padaria, que costuma praticar ilegalmente atos de advocacia, em prejuízo de colonos humildes.

Juiz de Paz funciona, como de direito, em processos de habilitação para casamento e nada tem que ver, por exemplo, com questões de terras, cercas e tapumes. Não pôde êle também cobrar consultas, nem bancar o causídico no interior ou em qualquer parte, sob pena de ser demitido do cargo e regularmente processado. É o que está acontecendo com o de Taió, contra o qual se queixaram os srs. Romano Mengarda e Paulo Depin. O Dr. Vinicius de Oliveira, Promotor Público da Comarca do Rio do Sul, já tomou as providencias que lhe competiam.

Impressos!

Só no “Correio do Sul”

RIO, 5 (AN) — Sobre as experiências em torno da «sutile» na nova terapêutica contra a tuberculose e a lepra, as autoridades responsáveis pela saúde no Rio, informam que por enquanto são prematuras quaisquer afirmações, não obstante o curso animador das experiências.

O secretário da Saúde e Assistência do Rio de Janeiro, que acompanha diariamente os trabalhos dos cientistas no Hospital de tuberculosos de São Sebastião, informa que oportunamente fará uma declaração coletiva á imprensa, recomendando aos jornalistas, por agora, que não agitem muito o assunto para não perturbar o esforço que a ciência realiza no silêncio dos laboratórios.

Vinhos, azeite e bacalhau

MANAUS (AN) — Um dos jornais desta capital anunciou, que dentro de poucos dias, sairá do Tejo um navio português, com destino a portos brasileiros e conduzindo um grande carregamento de vinhos, azeite e bacalhau.

DR. VINICIUS DE OLIVEIRA

Promotor Público

ADVOGA no Cível e Comercio — ACEITA contratos, cobranças amigáveis e judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes á sua profissão

ATENDE aos interessados no seu escritório, no prédio da redação da «Nova Era» á RUA 15 DE NOVEMBRO

E também na sua residência á AVENIDA 7 DE SETEMBRO

TELEFONES 53 e 55

RIO DO SUL — Santa Catarina

Não foram fuzilados os aviadores norte-americanos

Nova Iorque (A P) — Uma nota distribuída de Toquio informa que os aviadores norte-americanos, que caíram sobre o território japonês, não foram fuzilados, conforme vem veiculando círculos norte-americanos.

Tecidos populares para São Paulo

RIO, 5 (A. N.) — Um comunicado da Coordenação da Mobilização Economica, informa que da cota de exportação foram distribuídas até o dia 19 do corrente, as cotas suplementares de tecidos populares para negociantes dos Estados, cabendo a São Paulo 146.650 metros.

Para os feirantes de São Paulo e Santos foram distribuídos 260 mil metros.

Exijam o sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinville

(Marca Registrada)

torna a roupa branquíssima!

